OUTORGA DA DRA. ANGELITA HABR-GAMA E SIMPÓSIO MULHERES MÉDICAS QUE INSPIRAM

OUTORGA ANGELITA HABR-GAMA

“Todos nós lutamos por ideias aos quais a professora Angelita Habr-Gama pontifica e a quem eu me orgulho de conhecer há algumas décadas. Posso então ser testemunho, não só das suas qualidades cirúrgicas, mas também humanas em todos os níveis.”

Foi tecendo elogios à médica inspiradora que o presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM), Rubens Belfort Jr, abriu a solenidade de outorga do título de Honorária Nacional da ANM concedido à Angelita Habr-Gama, no último dia 4 de novembro de 2021.

Ao apresentar a nova Honorária, o acadêmico Eduardo Lopes Pontes descreveu assim:

– Sua trajetória, caracterizada pelo pioneirismo, tenacidade e perseverança, certamente derrubou obstáculos que viriam abrir portas para as futuras gerações de médicas por todo país, inspiradas pelo seu exemplo.

Angelita é formada pela faculdade de medicina da Universidade de São Paulo e foi

residente em cirurgia no Hospital de Clínicas da mesma faculdade, sendo a primeira mulher a obter tal posto. Foi professora titular de cirurgia da USP e criou a disciplina de coloproctologia, também foi professora visitante da Universidade de Harvard e John Hopkins em 2015.

Destacou-se por desenvolver linhas de pesquisa no tratamento das doenças colorretais e intestinais. É membro honorária de diversas sociedades científicas e contabiliza 243 artigos em revistas indexadas. Angelita

Imagem: divulgação

fundou a Associação Brasileira de Prevenção ao Câncer de Intestino, recebeu diversas honrarias e prêmios como o de mulher mais influente pela Forbes.

Muito emocionada, Angelita agradeceu por mais esta honraria. “A felicidade e a emoção que estou sentindo por me incorporar a essa digna Academia que muito tem contribuído ao desenvolvimento científico e cultural do nosso país. Eu nunca sonhei em chegar em um lugar tão alto. A vida me foi um privilégio. Nasci uma vez e ressuscitei recentemente, diariamente eu valorizo a vida. O viver é extremamente importante. Cuidar dos doentes, trabalhar, dividir o que sabemos, são coisas que me enchem de felicidade.”

INSPIRAÇÃO FEMININA NA MEDICINA

Nunca será um clichê repetirmos a frase “lugar de mulher é onde ela quiser”, até que chegue um tempo de equidade entre os gêneros e que a força feminina esteja bem representada em todas as áreas profissionais, incluindo a Medicina e a Ciência. E com objetivo de conhecer as mulheres médicas que inspiram, a Academia Nacional de Medicina promoveu um simpósio dedicado a destacar os papéis brilhantes dessas profissionais. A organização foi da acadêmica Patricia Rocco e das jovens líderes da ANM Andreia Cristina de Melo, Fernanda Cruz, Heloísa Nascimento e Maria Helena Rigatto.

Imagem: divulgação

Durante a abertura, o presidente da ANM, professor Rubens Belfort Jr, destacou o grande desafio da equidade brasileira. “Um dos nossos desafios é trazer mais equidade para o país e fico triste vendo a Academia Nacional de Medicina tendo excelentes mulheres, mas em número muito menor do que o devido e do existente na medicina e na sociedade científica do Brasil”, comentou Belfort.

A acadêmica Patricia Rocco falou sobre disparidade entre os gêneros, abrindo as apresentações.

– Quando se pensa no papel da médica como profissional e na sociedade, há uma mescla da mulher, da mãe, da filha e todos esses papéis exigem dedicação. Atualmente, o percentual de médicas no mercado de trabalho é em torno de 46,6%, dado de 2020, que se aproxima ao percentual de médicos, porém

há poucas médicas em cargos de chefia ou em academias. Nesse contexto, na Academia Nacional de Medicina, temos somente cinco acadêmicas, em um total de 100, e 10 jovens líderes médicas em um total de 50.

Entre as convidadas, Helena Nader, vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências, lembrou de grandes mulheres que fizeram a diferença e foram pioneiras no país e na ciência. Citou também o relatório publicado pela Elsevier em 2017 “Gênero no cenário da pesquisa global”, comparando dois períodos, 12 países e 27 áreas temáticas da ciência. O que se descobriu foi que, de 1996 a 2000 e depois de 2011 a 2015, as mulheres representavam mais de 40% dos pesquisadores, sendo no Brasil e em Portugal, a marca de 49%. No entanto, o impacto das publicações e das citações das mulheres é menor quando comparadas aos homens. Além de que as mulheres colaboravam menos a nível internacional em todos os países analisados. Segundo ela, isso retrata a dificuldade de mobilidade da mulher em função de seu outro papel na gestão do lar.

“O impacto das pesquisadoras serem menos conhecidas por circularem menos e são menos citadas, ficando de fora de networks. O que também diminui as chances de progressão na carreira [...] E somente podemos mudar este cenário por meio da educação, iniciando na base, promovendo modelos de comportamento e inspiração. As mulheres encontram desafios em todas

as profissões, mas nas carreiras científicas é muito duro”, ressaltou Nader.

Apresentando a visão da mulher na prática clínica, a acadêmica Mônica Gadelha, a Honorária Ana Maria Teodoro Jorge, Kallene Summer Vidal, do Programa Jovens Lideranças Médicas da ANM, e Iscia Lopes Cendes, da Unicamp, opinaram sobre as disparidades entre os gêneros, os impactos da pandemia entre homens e mulheres e compartilharam experiências pessoais sobre os legados que pretendem deixar para as próximas gerações femininas.

Quem também participou da sessão foi Dulce Pugliese Godoy Bueno, da Dasa, que contou sua trajetória de sucesso como empreendedora da saúde em que viu na “administração e gestão uma forma de ajudar as pessoas em grandes números e não uma a uma, como fazia e amava na medicina”.

– Eu não trabalho mais sozinha, eu pratico medicina através de 40 mil pessoas. Faço medicina através da administração.

E deixou como dica às jovens: “Elas podem ser o que bem entenderem na vida, mas façam o que amam”, aconselhou Dulce.

Outro tema debatido foi a representatividade da mulher nas especialidades cirúrgicas por meio de uma conversa entre acadêmica Talita Franco, a Honorária Nacional, Angelita Gama, e Elizabeth Gomes dos Santos, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Em uma frase inspiradora, Elizabeth deixou um recado

direto às mulheres: “Não se permita desistir, andar para trás e ser detida. Sempre haverá bullying ou preconceito, isso ainda não mudou. Você precisa usar tudo isso como força.”

A pesquisa do câncer também é um espaço no qual as mulheres continuam como minoria como apresentou Elisabete Weiderpass Vainio, diretora da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC). Segundo ela, a American Society of Clinical Oncology (ASCO) demonstrou que apenas 30% da força de trabalho em oncologia são de mulheres.

Um panorama sobre a presença da mulher na pesquisa científica foi tema debatido pela acadêmica Eliete Bouskela, a Honorária Doris Rosenthal e Fernanda Cruz, Alumni do Programa Jovens Lideranças Médicas da ANM, reforçando a necessidade de mais diversidade no ambiente de trabalho. A desigualdade de gênero é um problema global. Por fim, Alessandra Sá Earp Siqueira, diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde falou do papel da mulher na gestão pública e da importância de fomentar a diversidade e a inclusão.

Durante o simpósio em homenagem às mulheres, Sandra Abrahão, da Vifor Pharma Brasil e Adriana Suely de Oliveira Melo, do Instituto Professor Joaquim Amorim Neto, apresentaram um pouco de suas trajetórias em pesquisa e assistência em prol da saúde da população brasileira.

“Incentivar as novas gerações, além de sustentabilidade é a maneira de se pavimentar o futuro”, declarou Sandra Abrahão que, desde a sua criação, investe e acompanha o programa de Jovens Lideranças Médicas da ANM. A médica definiu um líder como uma pessoa que inspira e influencia outras pessoas e, que, generosamente, compartilha conhecimento e boas práticas.

Abrahão destacou que os grandes aprendizados da pandemia foram “as oportunidades para se repensar o futuro da Humanidade de forma global; a reflexão que a sociedade precisa ter sobre o acesso à educação para selecionar bem os seus líderes e, por último, mas não menos importante, que os líderes precisam saber liderar”. A médica replicou uma provocação em relação ao empoderamento feminino: “a metade do mundo é de mulheres, a outra metade é de filhos delas!”

Já a médica Adriana Suely de Oliveira Melo comentou que, no passado recente, as grandes descobertas científicas e da medicina foram feitas por homens. Mas, que esse cenário mudou, e que na contemporaneidade, as mulheres estão à frente de relevantes descobertas para aplicação na assistência à população.

A médica, por exemplo, esteve à frente de várias pesquisas pioneiras sobre o vírus da zika e a correlação com a microcefalia, que deixou sequelas em tantas crianças no Brasil. Ela desabafou: “Não é fácil você ser mulher,

no interior do Nordeste e ter pesquisas reconhecidas. O cientista não tem um lado ou um gênero, o cientista tem a verdade da ciência.”

A acadêmica Patricia Rocco finalizou o encontro falando sobre compaixão e empatia que permearam todas as palestras do dia. Em agradecimento, ela disse: “todas essas mulheres nos inspiram!”.

Imagem: divulgação

Coordenação:	
Acad. Patricia Rocco	
Dra. Fernanda Cruz – Alunni Programa Jovens Lideranças Médica	
Dra. Andreia Melo – Programa Jovens Lideranças Médicas	
Dra. Heloisa Nascimento – Programa Jovens Lideranças Médicas	
Dra. Maria Helena Rigatto – Programa Jovens Lideranças Médicas	

14h Abertura
Acad. Rubens Belfort Jr., Presidente da Academia Nacional de Medicina

14h05 Palavras às Jovens Líderes da ANM
Acad. Léa Ferreira Camillo-Coura (5 min)

14h10 Desafios da mulher na ciência
Dra. Helena Nader – Academia Brasileira de Ciências (15 min)
Apresentada pela Acad. Patricia Rocco (5 min)

14h30 Panorama Mulher na Medicina – A visão da Mulher na Prática Clínica (30 min)
Moderadora: Dra. Andreia Cristina de Melo – Programa Jovens Lideranças Médicas

Acad. Mônica Gadelha
Honorária Ana Maria Teodoro Jorge
Dra. Kallene Summer Vidal – Programa Jovens Lideranças Médicas
Dra. Iscia Lopes Cendes – Unicamp

15h Mulheres Empreendedoras
Dra. Dulce Pugliese de Godoy Bueno – Grupo DASA (15 min)
Apresentada pela Acad. Eliete Bouskela (5 min)

15h20 Panorama Mulher na Medicina – A visão da Mulher na Cirurgia (30 min)
Moderadora: Dra. Heloisa Nascimento – Programa Jovens Lideranças Médicas

Acad. Talita Franco
Honorária Angelita Habr-Gama
Dra. Elizabeth Gomes dos Santos – Colégio Brasileiro de Cirurgiões

15h50 Mulheres na Pesquisa sobre o Câncer
Dra. Elisabete Weiderpass Vainio – Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) (15 min)
Apresentada pela Acad. Monica Gadelha (5 min)

16h10 Panorama Mulher na Medicina – A visão da Mulher na Pesquisa (30 min)
Moderadora: Maria Helena Rigatto – Programa Jovens Lideranças Médicas

Acad. Eliete Bouskela
Honorária Doris Rosenthal
Dra. Fernanda Cruz – Alumni Programa Jovens Lideranças Médicas e UFRJ

16h40 A visão da Mulher na Gestão
Dra. Alessandra Sá Earp Siqueira – Departamento de Ciência e Tecnologia, Ministério da Saúde (15 min)
Apresentada pela Acad. Talita Franco (5 min)

17h A visão da Mulher na Política
Dra. Zenaide Maia – Senadora da República (15 min)
Apresentada pela Dra. Fernanda Cruz (5 min)

17h20 Discussão

17h30 Outorga do título de Honorária Nacional
Acad. Eduardo Lopes Pontes

17h40 Dra. Angelita Habr-Gama

17h55 Intervalo

17h30	Outorga do título de Honorária Nacional Acad. Eduardo Lopes Pontes
17h40	Dra. Angelita Habr-Gama
17h55	Intervalo
Sessão Ordinária da Academia Nacional de Medicina XXXIV – Ano Acadêmico 192	
18h	Abertura Presidente da Academia Nacional de Medicina, Acad. Rubens Belfort Jr.
18h05	Comunicações da Secretaria Geral Acad. Carlos Eduardo Brandão
18h10	Comunicações dos Acadêmicos
18h20	Incentivando jovens talentos Dra. Sandra Abrahão – Vifor Pharma Brasil (30 min)
18h50	Impacto das Grandes Descobertas Científicas Dra. Adriana Suely de Oliveira Melo – IPESQ (30 min)
19h20	Comentários Acad. Patrícia Rocco (10 min)
19h30	Discussão
20h	Encerramento

Para assistir na íntegra aos vídeos desse Simpósio, basta abrir esse QR Code abaixo em seu celular ou tablet.

Sessão Parte 1

Sessão Parte 2

Todas as Sessões